

In: IX Jornadas de Conservación e Investigación de Tortugas Marinas del Atlántico Sur Occidental. Red ASO - Tortugas. La Paloma, Rocha, Uruguay. Livro de Resumos - IX Jornadas de Conservación e Investigación de Tortugas Marinas del Atlántico Sur Occidental. 2023

VALORIZAÇÃO DA CULTURA TRADICIONAL: CONTRIBUIÇÕES PARA AS COMUNIDADES E PARA CONSERVAÇÃO DAS TARTARUGAS MARINHAS

José Henrique Becker¹, Carlos Alberto Sangalia¹, Daniel Wagner Rogério¹, Eduardo H.S.M. Lima¹, Ederson Luiz Fonseca¹, Juliane Rizzi¹, Rafaely Nayanna¹, Maria Ângela Marcovaldi¹, Valéria Rocha França da Silva¹

¹ Fundação Projeto Tamar. Rua Antonio Athanázio da Silva, 273, Ubatuba-SP
(curupira@tamar.org.br)

Palavras-chave: Valorização cultural, Envolvimento comunitário, Ciclo sócio-produtivo, conservação, tartarugas marinhas

Introdução

Desde 1982, as atividades de pesquisa e conservação de tartarugas marinhas realizadas pelo Projeto Tamar são orientadas considerando que o sucesso da conservação depende da habilidade de trabalhar junto às comunidades. Reconhecendo a importância do consumo das tartarugas como forma de subsistência, o Projeto Tamar intuitivamente adotou como estratégia a criação de oportunidades de emprego e alternativas de renda para as comunidades (Silva et al. 2015). Esta linha de atuação se consolidou a partir de 1988, com a criação da Fundação Projeto Tamar que trouxe autonomia e dinâmica ao processo, expandindo e diversificando as atividades realizadas junto às comunidades que utilizavam as tartarugas como fonte de alimento.

Em princípio, as iniciativas priorizaram a criação de empregos diretos em atividades de campo e alternativas de geração de renda como as confecções de camisetas e apoios a grupos produtivos de artesanato, que possibilitam o aumento da sustentabilidade do programa de pesquisa e conservação através da economia circular e economia criativa de base comunitária, sempre integradas as ações educativas e de sensibilização ambiental (Silva et al. 2015).

Outra importante estratégia de envolvimento comunitário foram as iniciativas de apoio da Fundação Projeto Tamar às manifestações tradicionais da cultura local. Diferentemente das

iniciativas de geração de empregos e renda, que beneficiam indivíduos e famílias, o apoio aos grupos culturais beneficiam coletivamente toda a comunidade.

Os primeiros apoios a festas comunitárias e grupos folclóricos ocorreram em Regência/ES, em 1984. Estas formas de apoio foram inicialmente citadas como estratégia dentro do programa de sensibilização das comunidades em 1989 (Marcovaldi & Marcovaldi). Em 1993, Castilhos & Rocha listavam os apoios a festas regionais e danças folclóricas dentre as atividades de resgate e valorização cultural no contexto da conscientização das comunidades. Para avaliar a efetividade destas ações, Castilhos et al. 1997 utilizaram a redução de roubo de ninhos em sua área de atuação como resultados desta estratégia.

O objetivo deste trabalho é qualificar as formas de apoio prestadas pela Fundação Projeto Tamar às manifestações da cultura tradicional em suas áreas de atuação, e elencar os benefícios destes apoios para as comunidades e para a conservação das tartarugas marinhas.

Metodologia

Este trabalho reúne informações coletadas através de questionário enviado aos pontos focais das atividades de apoio à cultura nas áreas de atuação da Fundação Projeto Tamar. Foram complementadas com dados do Sistema de Informações sócioambientais da Fundação Projeto Tamar (SIGRE-TAMAR), que registra as atividades de educação ambiental, inclusão social e envolvimento comunitário. Foram consideradas as manifestações apoiadas nos últimos quatro anos (2019 a 2022).

Resultados e Discussão

No período avaliado, a Fundação Projeto Tamar apoiou 53 diferentes iniciativas de manifestações tradicionais da cultura em seis estados onde atua “(Tabela 1)”, beneficiando diretamente 3555 pessoas (SIGRE-TAMAR). Devido a pandemia da Covid 19, as atividades culturais foram reduzidas por conta do isolamento social, assim como o apoio da Fundação para estas atividades.

São apoiadas manifestações artísticas, festas religiosas e comunitárias e organizados festivais de cultura. Apoia-se também a gestão de museus históricos e comunitários e as manifestações culturais como grupos de capoeira, congos e congadas, danças típicas, fandango caiçara, maracatus e quadrilhas juninas, entre outros.

Dentre estas iniciativas apoiadas destacam-se manifestações de origem afro-brasileira-indígena (49,1%) e europeia (ou açoriana) (28,3%), refletindo as origens da formação do povo

brasileiro, da mescla de povos originários, colonizadores e negros escravizados traficados do continente africano “(Tabela 2)”. As demais manifestações não foram classificadas, ou são mescla das demais origens apresentadas conjuntamente em festivais de cultura (22,6%).

O apoio logístico foi a forma de apoio mais citada (n=56), incluindo a cessão de espaços para ensaios e apresentações, transporte de grupos, instrumentos, materiais e equipamentos e alimentação em eventos. A doação de brindes, prêmios e materiais foi a segunda maior forma de apoio (n=30). O apoio financeiro, bastante citado (n=17), na prática é utilizado pelos grupos para pagamento de gastos coletivos com as manifestações. Pagamento de cachês, que podem ser revertidos em benefícios individuais, acontecem com menor frequência (n=5).

Dentre os benefícios para as comunidades foram apontados: valorização do trabalho, da cultura e das tradições das comunidades; fortalecimento da identidade e autoestima; empoderamento; socialização; reforço nos laços afetivos familiares e comunitários; incremento na organização social e integração comunitária; aprimoramento das apresentações de manifestações culturais enquanto “produtos turísticos”, possibilitando novas formas de geração de renda; acesso gratuito à cultura, lazer e entretenimento; divulgação “sem fronteiras” de suas tradições comunitárias através da exposição nas mídias sociais oficiais da FPT.

A brusca transformação sofrida pelas comunidades tradicionais nas últimas décadas, passando de localidades isoladas para importantes polos turísticos, além do acesso facilitado à outras culturas de massa através dos meios de comunicação, têm contribuído para a desagregação familiar e comunitária bem como o enfraquecimento de sua identidade cultural.

A maioria das bases da Fundação Projeto Tamar se localizam em cidades pequenas, carentes de espaços de lazer, de estruturas e de políticas públicas de fomento a cultura. Este cenário é agravado nas localidades onde há acelerado desenvolvimento urbano em função do incremento do turismo e especulação imobiliária, que tornam a manutenção de espaços comunitários um enorme desafio.

No apoio às manifestações tradicionais da cultura nas localidades onde está inserida, a Fundação Projeto Tamar atua como verdadeiros “polos de cultura”, muitas vezes fazendo involuntariamente o papel do poder público na garantia do pleno exercício dos direitos culturais e da valorização das manifestações culturais previsto no artigo 215 da Constituição Brasileira de 1988, que define que o Estado deve garantir o pleno exercício dos direitos culturais e acesso a fontes de cultura nacional, e apoiar e incentivar a valorização e difusão das manifestações culturais (Brasil 1988). Os apoios realizados pela Fundação Projeto Tamar convergem

também com o parágrafo 1º do mesmo artigo, que prevê a proteção às manifestações das culturas populares indígenas e afro-brasileiras (Brasil 1988).

Como benefícios para a pesquisa e conservação das tartarugas, foram listados: melhoria da relação socioambiental consequente da sensação de pertencimento e reconhecimento do espaço social, cultural e natural; inclusão das tartarugas marinhas na construção identitária das comunidades; redução do uso direto (consumo) das tartarugas marinhas; ampliação da rede de contatos e maior iniciativa na comunicação de capturas incidentais na pesca, encalhes de praia e desovas; aproximação da comunidade com a Fundação, mantendo boa relação de parceria; ambiente de cordialidade e respeito entre comunidade e pesquisadores.

Merece destaque a aproximação entre a Fundação Projeto Tamar e as comunidades, criando um ambiente de cordialidade e respeito mútuo. Em Sergipe, as tartarugas são consideradas “madrinhas” dos grupos culturais. O espaço cultural do Projeto Tamar é o preferido para apresentação dos grupos culturais em Ubatuba/SP, por conta do respeito e atenção com que são recebidos.

Este cenário demonstra uma ruptura, ou no mínimo uma amenização, da visão polarizada das comunidades de pescadores que historicamente consideram as iniciativas de proteção ambiental como ameaças ao seu modo tradicional de sobrevivência.

O ambiente favorável ao diálogo é essencial, especialmente no âmbito das discussões de políticas públicas sobre criação e manejo de unidades de conservação, ordenamento pesqueiro e implementação de medidas mitigadoras para capturas incidentais de tartarugas na atividade pesqueira.

CONCLUSÃO

O apoio e valorização das manifestações artísticas da cultura tradicional, especialmente de povos originários e outros que participaram da criação da identidade do país, gera bons resultados, diretos e indiretos, aos programas de pesquisa e conservação de tartarugas marinhas, especialmente quando os apoios acontecem de forma integrada aos programas de Educação Ambiental e Inclusão Social.

Programas de conservação de tartarugas marinhas demandam longo prazo para obter resultados, assim como o respeito das comunidades demora a ser conquistado. O apoio e fomento às manifestações tradicionais da cultura são um importante caminho para a construção

deste ambiente de respeito mútuo, mais favorável ao debate das propostas de conservação das tartarugas marinhas e do meio ambiente.

REFERÊNCIAS

- Brasil. [Constituição (1988)]. Constituição da República Federativa do Brasil: promulgada em 5 de outubro de 1988.
- Castilhos, J. C. de; Rocha, D. A. dos S. 1993. Execução de atividades de educação ambiental nas comunidades litorâneas próximas às áreas de desova das tartarugas marinhas. Em: Resumos: Congresso de Engenharia de Pesca, 8., 1993. Aracaju. FINEP, p. 25.
- Marcovaldi, G.; Marcovaldi, M. Â. 1989. Tartarugas marinhas do Brasil: biologia e técnicas de preservação. Em: Resumos: Congresso Brasileiro de Zoologia, 16., 1989. João Pessoa. João Pessoa: Universidade Federal da Paraíba, p. 83-84.
- Silva V. R. F., Mitraud S. F., Ferraz L. C. P., Lima H. S. M., Melo M. T., Santos A. J. B., Silva A. C. C. D., Castilhos J. C., Batista J. A. F., Lopez G. G., Tognin F., Thome J. C., Baptistotte C., Silva B. M. G., Becker J. H., Wanderline J., Pegas F. V., Róstan G., Marcovaldi G. G., Marcovaldi M. A. 2016. Adaptive threat management framework: Integrating people and turtles. *Environment, Development and Sustainability*, 18(6), p. 1541–1558. <https://doi:10.1007/s10668-015-9716-0>
- Castilhos, J. C. de; Alves, D. A. R.; Silva, A. C. C. D. 1997. Resgate cultural e conservação de tartarugas marinhas. Em: S. M. Padua, M. F. Tabanez (orgs), *Educação ambiental: Caminhos trilhados no Brasil*, IPÊ Instituto de Pesquisas Ecológicas (ed.), p. 147-156.

Tabela 1. Diferentes iniciativas culturais apoiadas pela Fundação Projeto Tamar, em suas áreas de atuação, entre os anos de 2019 e 2022.

Tipos de Iniciativas apoiadas	PE	SE	BA	ES	SP	SC	Total
Blocos de Carnaval	0	0	3	0	0	1	4
Festas Religiosas	0	1	5	2	0	0	8
Festivais de cultura popular	1	1	0	0	1	0	3
Grupos e eventos de Capoeira	1	4	4	1	0	2	12
Grupos de quadrilhas juninas	2	2	1	0	0	0	5
Museus Histórico/Comunitários	0	0	0	1	1	0	2
Tradições artísticas/culturais	1	5	2	1	4	0	13

Outras iniciativas	0	0	2	0	2	2	6
TOTAL	5	13	17	5	8	5	53

Obs: Estados: PE-Pernambuco; SE-Sergipe; BA-Bahia; ES-Espírito Santo; SP-São Paulo; SC-Santa Catarina.

Tabela 2. Origens das manifestações de culturas tradicionais apoiadas pela Fundação Projeto Tamar, em suas áreas de atuação, entre os anos de 2019 e 2022.

Origens das iniciativas apoiadas	PE	SE	BA	ES	SP	SC	Total
Afro-brasileira	2	6	10	1	2	2	23
Afro-brasileira-indígena	0	0	0	3	0	0	3
Europeia	2	3	5	0	3	0	13
Açoriana	0	0	0	0	0	2	2
Tradição local	1	1	2	1	2	0	7
Mescla/várias (Festivais)	0	1	0	0	1	0	2
Não especificado	0	2	0	0	0	1	3
Total	5	13	17	5	8	5	53

Obs: Estados: PE-Pernambuco; SE-Sergipe; BA-Bahia; ES-Espírito Santo; SP-São Paulo; SC-Santa Catarina.

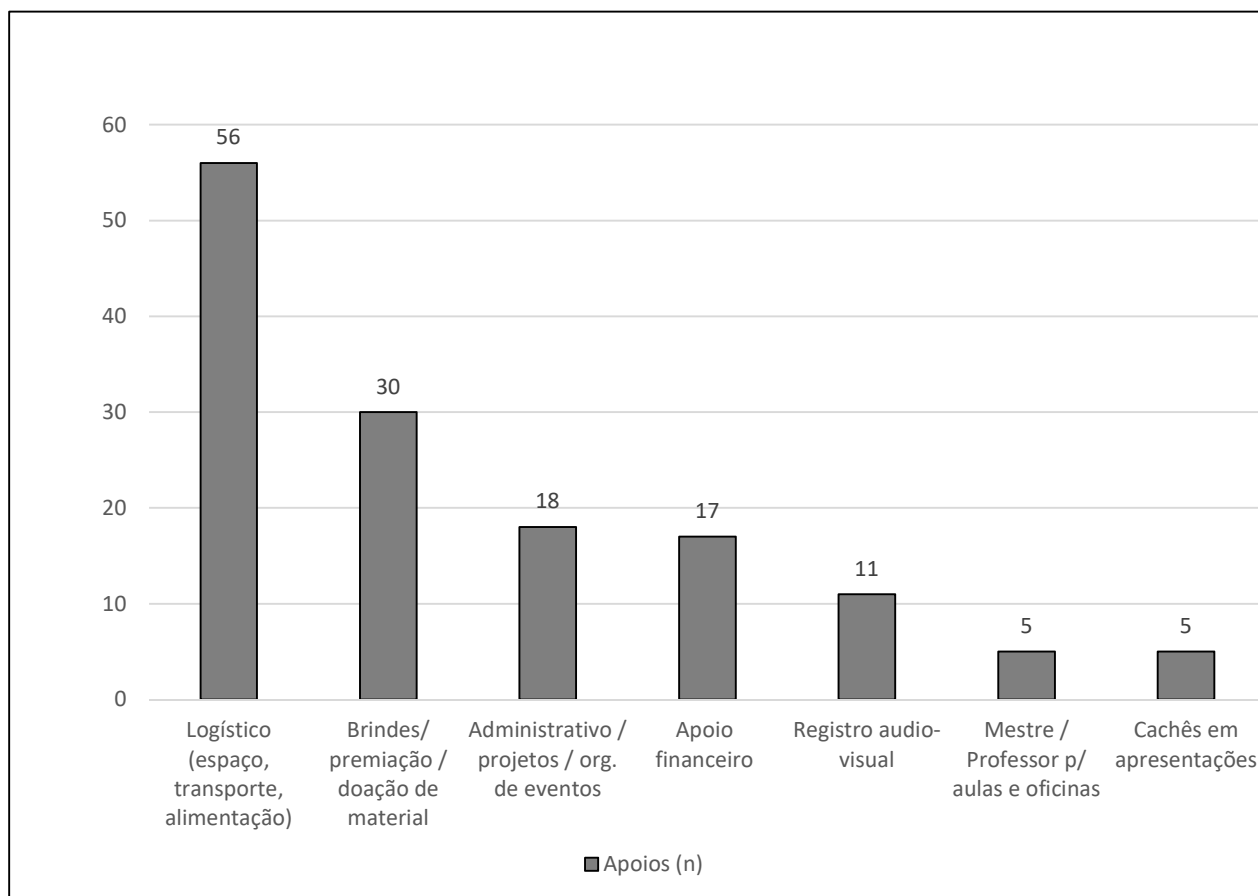


Figura 1. Número de citações das diferentes formas de apoio prestadas pela Fundação Projeto Tamar às manifestações da cultura tradicional.